

Município de Tangará tem um caso de Malária em tratamento

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No início do ano, brasileiros ficaram muito preocupados com a informação de que o estado de Minas Gerais, estava tendo um surto de Malária. Na ocasião, muitas pessoas correram aos Postos de Saúde em busca da vacinação. Em Tangará da Serra, há um bom tempo a doença não era registrada, mas no mês de junho, um morador de Tangará da Serra apresentou os sintomas e após exames específicos, comprovou-se a doença. Mas não há nenhum motivo para pânico, uma vez que a doença foi importada, não adquirida no mu-

nicipio, como tranquiliza a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero. “É um paciente que é motorista, que estava trabalhando no Pará e voltou para cá e começou a sentir os sintomas, foi avaliado e foi solicitado o exame e veio positivo para Malária, quando ele iniciou o tratamento”, informa, ao pontuar que o mesmo ainda está em tratamento pelo fato de após 40 dias ter novamente apresentado os sintomas, confirmando a doença novamente, mas segundo a enfermeira, o paciente está bem e se recuperando. De acordo com Herrero pode acontecer de durante o ano dois ou três casos serem diagnosticados, mas todos são importados,

ou seja, de fora do município.

Ainda de acordo com Juliana, após o início do tratamento o paciente não transmite mais a doença. “A viremia dele abaixa, então ele não faz a transmissão”, ressalta.

Na oportunidade a responsável pelo setor aproveitou para reforçar os pedidos de cuidados com possíveis criadouros do mosquito da Dengue. “Estamos numa época mais seca, sem chuvas, mas não podemos descuidar. Ainda estamos recebendo notificações pontuais de dengue e chikungunya e não é porque não estamos no período das chuvas que devemos nos descuidar, pois um único caso positivo da dengue pode ter compli-



O caso foi importado do Pará

cação e levar ao óbito, então todo cuidado é pouco”, reforça Herrero.

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários,

transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles.

SOLIDARIEDADE

Em prol do HC de MT e de Barretos Lions Clube reúne instituições

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Membros do Lions Clube de Tangará da Serra realizaram na noite de sexta-feira, 28, uma reunião em sua sede, onde foram convidados clubes de serviços, igrejas, instituições, e associações para o lançamento de um projeto que tem por objetivo beneficiar o Hospital de Câncer de Mato Grosso, bem como, o Hospital de Câncer de Barretos.

Na oportunidade, o empresário e um dos idealizadores do projeto, Mano Resk apresentou o mesmo aos presentes, conclamando todos a se unirem em torno de uma causa que não tem como finalidade elevar o nome do clube, mas ajudar

o próximo, através da junção e integração dos amigos de Tangará que fazem parte das instituições convidadas.

De acordo com o idealizador, o projeto se resume em realizar todos os anos um leilão de gado, cuja verba será destinadas aos hospitais acima citados. “A cada ano uma das instituições fica responsável por realizar o leilão, sob a supervisão da comissão permanente e as demais associações contribuem na captação do gado”, explica trecho de informativo expedido aos presentes.

De acordo com Resk, esse trabalho já existem em vários municípios e tem surtido efeito. “A ideia existe há algum tempo, mas somente agora foi possível torná-la evidente. Estamos



Nova reunião foi marcada para o dia 11 de agosto

aqui para a apresentação e em breve faremos outra reunião para sabermos se a ideia foi aceita, e se seguiremos em frente”, destacou Mano.

Durante a reunião, os organizadores apresentaram números

expressivos de atendimentos realizados pelos hospitais, que atendem um grande número de pessoas de Tangará da Serra e inclusive disponibiliza a carreta do Câncer, que esteve no município há 15 dias atrás.

HC-MT E BARRETOS

Somente em 2017, cerca de 200 tangaraenses já foram atendidos

>> Rosi Oliveira
Redação DS

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Saúde de Tangará da Serra, o Hospital de Câncer de MT realizou dois mutirões no município, um em 2015 e outro em 2016, quando em média 500 pacientes foram atendidos. Em 2014 o hospital atendeu 118 tangaraenses, 2015 154; 2016 100 pacientes e 2017, até o mês de junho já havia atendido 75 pessoas de Tangará.

Já o Hospital do Câncer de Barretos, se fez presente em Tangará por nove vezes com a carreta, atendendo cerca de 150 pessoas por vez. Em 2016 o hospital realizou 30.262 atendimentos em 2720 pacientes de Mato Grosso. Desses atendimentos, 557 foram em pacientes de Tangará da Serra. No ano de 2012, foram 383 atendimentos. 2013, 491 aten-

dimentos a tangaraenses. Em 2014, 631. Já em em 2015, 548 atendimentos aconteceram e em 2016, 491 atendimentos foram prestados.

De acordo com o presidente da Associação Comercial e empresarial de Tangará da Serra, Vander Masson, que esteve presente à reunião, a proposta é boa e deve ser debatida em busca de sair do papel. “Sem dúvida nenhuma a proposta é muito boa, deve ser debatida. A partir de agora vou levá-la a diretoria e espero voltar na segunda reunião com uma resposta favorável, para que o projeto crie corpo e saia do papel. Devemos nos solidarizar com quem passa por essa doença, pois temos visto muitas vidas se perderem por causa dela”, destacou Vander.

A segunda reunião está marcada para acontecer no dia 11 de agosto na sede do Lions Clube.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!